

AGRICULTURA

Produção da Anona gerou 2,6 milhões de euros em 2019

Em 2019, foram produzidas 1.612 toneladas de anona. Em termos de exportação, o volume atingido situou-se nas 14,25 toneladas.

Por **Lúcia M. Silva**
lucia.silva@jm-madeira.pt

Em 2019 o valor gerado pela produção de anona na Madeira foi de 2.676.000,00 euros, um crescimento de 10,4% em relação a 2018 e superior a 130% se for comparado com o registado em 2016 e que se ficou nos 1,1 milhões de euros gerados.

De acordo com dados divulgados pelo gabinete do secretário regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, a variação do valor de produção no período 2016/2019 "foi muito favorável e centrou-se nos 139,3%, o que indicia que a aposta nesta fruteira é consentânea com o sempre desejado aumento de rendimento dos seus agricultores".

Analisando os números facultados, constata-se também que o rendimento médio dos agricultores que cultivam o fruto tem sofrido variações, passando de 991 euros, em 2016, para os atuais 2.307.

A Secretaria Regional tutelada por Humberto Vasconcelos explica ainda que, com a entrada em atividade do Centro de Expedição de Anona, acoplado ao Mercado Abastecedor de Santana, em finais de janeiro de 2019, "dotado de ótimas condições tecnológicas ao processamento desta fruta", o vetor de exportação assumiu novos contornos, passando a ser efetuado de forma mais sistemática.

No ano passado, o volume atingido situou-se nas 14,25 toneladas de anona exportada.

"Um valor bastante animador, uma vez que foi necessário todo um trabalho de adaptação, não só da empresa responsável pela expedição, como dos agricultores, para a satisfação das necessidades e exigências dos mercados externos desta fruta", realça a tutela, salientando que, já para este ano de 2020, as estimativas de exportação apontam para as 20 toneladas de anona e que "este novo canal de comercialização, gerido pela GESBA, dada a elevada perecibilidade da anona, utiliza exclusivamente o transporte aéreo, pelo que a existência do serviço atualmente



1.610

TONELADAS produzidas em 2019.

1.160

AGRICULTORES produzem anona.

existente de avião cargueiro (cinco dias por semana, de terça a sábado) é uma sinergia fundamental".

Relativamente ao valor de mercado, a Secretaria informa que, em 2019, a média da cotação mais frequente da anona na produção (obtida no Mercado Abastecedor do Funchal) foi de 1,66 euros ao quilo (+37,1% do que em 2018).

Cinco agricultores fazem produção biológica

Atualmente existem na Madeira 20.400 m² de pomares em 'Modo de Produção Biológico', a maioria desta área situa-se no concelho de Machico. Comparativamente a 2018, este valor corresponde a um aumento de 40,6%, quando a área se cifrava nos 14.500 m².

Para além desta área, a tutela revela que existem mais 3.800 m² de anoneiras em conversão para agricultura biológica e que são cinco os agricultores envolvidos nesta produção.

No âmbito do PRODERAM2020, dos 31 projetos de investimento aprovados para a cultura da anoneira, quatro são em 'Modo de Produção Biológico', envolvendo uma área de cultivo de cerca de 4.800 m².

Total de 129 hectares cultivados

No total, e face às 7.898 plantas de anoneira distribuídas aos agricultores (apenas contabilizadas as fornecidas pelos viveiros da Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural), entre 2017 e

1.612 toneladas produzidas

Em 2019, face à produtividade média alcançada por esta fruteira nas diferentes zonas de cultivo (12,5 toneladas/hectare), o Governo calcula que a produção de anona se tenha situado nas 1.612 toneladas, correspondendo a um acréscimo de 5,9%, em relação a 2018.

Em 2020, e "segundo a forma como têm evoluído as condições climáticas, bem como tendo em conta a nova dinâmica de interesse por esta cultura, nomeadamente com as novas possibilidades de exportação e com a maior aceitação do produto no mercado local e turístico, a Secretaria prevê que a produtividade

dos pomares possa crescer para as 15 toneladas por hectare.

Quanto ao número de agricultores que se dedicavam à cultura da anona, em 2015 era de 1.127. Porém, entre 2017 e 2020, com a dinamização do Plano Estratégico para a

Já estão inscritos para a 29.^a Exposição Regional da Anona - que decorrerá nos dias 7 e 8 de março no Faial - 736 agricultores. Mais 113 do que em 2019.



2020, e os 43 projetos de investimento na cultura aprovados no âmbito do PRODERAM2020 (que beneficiarão de um apoio financeiro na ordem de 1,5 milhões de euros) a área dedicada à cultura da anona atingirá no presente os 129 hectares.

Para este desenvolvimento e dinâmica desta cultura, a Secretaria da Agricultura entende que "contribuiu, em muito, as características e potencialidades da Madeira para o seu cultivo, mas, também, e de forma bastante marcada, o Plano Estratégico para a Anona da Madeira traçado pelo Governo Regional para esta cultura".

Reforço na valorização

Desde 2017 que o POSEI-RAM, no âmbito da Medida 3 - Apoio à Colocação no Mercado de Certos Produtos da Região, passou a conferir uma valorização acrescida à anona comparativamente a outras produções. Segundo o Governo, para o mercado local o apoio passou a ser superior [mais 20% do que o conferido até 2016, quer em agricultura convencional (passou de 116 euros para 139,20/tonelada), quer em modo biológico (passou de 139,20 para 166,80 euros/tonelada)]. Para o mercado externo (UE, incluindo continente português) desde 2019 aumentou a ajuda à expedição, quando por via aérea, para 17% do valor da produção comercializada sem IVA, acrescida de 17% do valor do transporte, sem IVA (até 2018 estes valores eram de 10% independentemente do meio de transporte) até ao primeiro porto ou aeroporto de destino.